



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



VICENTE ALEXANDRE RODRIGUES DE ALMEIDA

**COMO AS MÚSICAS MILITARES INFLUENCIAM NA VIDA PROFISSIONAL DO
POLICIAL MILITAR**

GOIÂNIA-GO

2025

VICENTE ALEXANDRE RODRIGUES DE ALMEIDA

**COMO AS MÚSICAS MILITARES INFLUENCIAM NA VIDA PROFISSIONAL DO
POLICIAL MILITAR**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação da Prof. Cinthia Barbosa dos Santos Leão.

GOIÂNIA-GO

2025

COMO AS MÚSICAS MILITARES INFLUENCIAM NA VIDA PROFISSIONAL DO POLICIAL MILITAR

HOW MILITARY MUSIC INFLUENCES THE PROFESSIONAL LIFE OF THE MILITARY POLICE OFFICER

Vicente Alexandre Rodrigues de Almeida¹

Cinthia Barbosa dos Santos Leão²

Resumo

As músicas militares são grandes aliadas para as forças de segurança pública. Essas canções têm como um dos seus objetivos a motivação da tropa, ritmo e sincronização em atividades físicas, formação do caráter profissional do militar e o lembrar dos antigos. As variadas influências das quais os integrantes das forças de segurança pública estão sujeitos, manipulam de maneira indireta as ações desses profissionais na vida cotidiana durante o desempenho do serviço. Nesse sentido, neste trabalho veremos como essas canções não só passam a ser um auxiliador para o desempenho policial, mas também uma necessidade para os militares a fim de fomentar a vivacidade profissional e servir como uma blindagem psicológica e social para o desempenho de sua missão, que ora possa vir a ser um conflito com as variadas bases sociais que o militar possui. A metodologia aplicada no trabalho em questão foi a pesquisa qualitativa por meio de levantamento bibliográfico acerca do assunto estudado, e obtenção de dados através de questionários aplicados a policiais militares em formação.

Palavras-chave: Músicas; militares; motivação.

Abstract

Military music is a great ally for public security forces. One of the objectives of these songs is to motivate the troops, provide rhythm and synchronization in physical activities, shape the professional character of the military, and recall the past. The various influences to which members of public security forces are subjected indirectly affect the actions of these professionals in their daily life while performing their duties. In this regard, this paper will show how these songs not only become an aid for police performance but also a necessity for the military in order to promote professional vitality and serve as psychological and social armor for carrying out their mission, which may sometimes involve conflict with the diverse social backgrounds of the military personnel. The methodology applied in this work was qualitative research through a bibliographic survey on the topic under study, and obtaining of

Keywords: Songs, military, motivation

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 3ª Turma/2025, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, Email: vicentealexandre2013@gmail.com. Telefone: (62)994830343.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. graduado em Música tecnologia em saneamento Ambiental e Especialista em .Direito Penal. Email: santos_cb@outlook.com.br . Telefone: (62)98343-5679.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o intuito de investigar a influência das músicas militares na formação e atuação profissional do policial militar. O meio militar possui seus símbolos próprios, e como qualquer cultura, traz elementos que transmitem a própria história, e marcam a maneira de agir e atuar na profissão. Particularmente na instituição Polícia Militar do Estado de Goiás, os símbolos mais comuns são a viatura, o próprio policial militar fardado, a continência, as divisões hierárquicas, o linguajar próprio, e as músicas militares que serão objeto desta pesquisa.

Por se tratar de um estudo que envolve assuntos relacionados à música no meio militar, faz-se importante o levantamento de definições e a historicidade militar no que tange a suas canções. Desde a era pré-histórica, que compreende o período anterior ao desenvolvimento da escrita, uma das maneiras de se expressar do povo era com sons. Nesse período a ideia de comunicação por meio de idioma não existia, precisando para comunicação da arte abstrata, seja pinturas, expressões faciais, bem como os batuques em objetos abstratos para caracterizar sons e expressões. Nesse momento nasce a ideia embrionária de música, a arte de se comunicar.

A definição de música segundo (Freitas,1997) alega que seria a arte de juntar sons de forma ordenada para criar uma experiência estética ou expressiva. Dessa forma, faz-se necessário uma ordenação a fim de estabelecer uma dinâmica entre o que está sendo falado e qual a finalidade daquela harmonia para o contexto que foi empregado.

De acordo com David Elliott e Marisa Silverman (2015) a música pode ser vista como forma de educação e formação da personalidade do indivíduo. Essas características das quais as canções podem ser utilizadas são essenciais no trabalho militar, tendo em vista que existe a necessidade de blindar o indivíduo da sua vida fora das instituições das quais fazem parte.

De acordo com a teoria positivista descrita no livro Teoria política positivista (Biscaia, 2013), a ideia de militar vem do indivíduo que está ligado a uma força que utiliza da hierarquia e disciplina para manutenção do ambiente de trabalho. Essa é uma das características do que se entende por militar. Esse indivíduo é dotado de várias influências que podem reprimir essa ideia positivista e assim o impedir de desempenhar o seu dever profissional.

As variadas influências das quais o policial militar tem no exercício da profissão pode, em alguns momentos, influenciá-lo de maneira negativa, acarretando por vezes em desmotivá-lo em sua prática profissional. Essas influências estão intrínsecas a vida pessoal bem como o cotidiano árduo do profissional de segurança pública militar. Desse modo, a necessidade de ajuda externa para o bom desenvolvimento da função profissional passa a ser imperiosa no cotidiano militar.

Os instrumentos utilizados para motivar o profissional militar, pode ser lícito ou ilícito, a depender dos variados núcleos de formação da vida pessoal e profissional a qual esse indivíduo faz parte. Coloco como exemplo a família, religião, amizade e saúde física. Entretanto, os meios ilícitos também devem ser citados neste trabalho, tendo em vista que podem ser utilizados também como subterfúgio da vida real para uma vida paralela. Atentemos a música, foco deste trabalho como meio de educação e motivação.

Estelle Jorgensen (1997) traz a educação como uma forma de entender a música. Essa ideia de educação por meio da música serve como alicerce para uma doutrinação do indivíduo. A música não só cria um sentimento de pertencimento do ser quando representada de maneira cantada ou das variadas formas das quais pode ser expressa, como também cria um sentimento que leva a praticar o que canta.

As músicas militares surgiram como mecanismo de motivação para a tropa, principalmente no contexto de conflito como as guerras. Os instrumentos já eram utilizados para sincronizar a marcha militar, sendo nesse primeiro momento, utilizado só da melodia para alavancar a moral da tropa para o conflito. Em um contexto de grupo, essas eram uma das influências das quais as canções podem e foram utilizadas. Em um contexto particular e de influência para cada indivíduo, as canções podem servir para o enfrentamento das condições psicológicas que o militar tem que lidar durante o contexto de sua vida profissional e pessoal.

Assim, as músicas militares servem como meio legal para alcançar a motivação necessária para o cumprimento do dever. Dessa maneira, os aspectos que cerceiam as canções militares podem servir para alavancar e enfrentar os desafios dos quais o militar passa na sua vida profissional de maneira direta e de maneira indireta.

Esse estudo tem como intuito principal entender a música como motivação, independente de qual estímulo ela pode causar, mas o sentimento a qual ela pode influenciar no indivíduo.

O procedimento para aferição do resultado de pesquisa teve como processo metodológico a aplicação de um questionário, via *Google Forms*, sobre a temática as canções militares na vida profissional do policial militar. O questionário foi replicado via nos grupos de

Whatssap, composto apenas por policiais, utilizando-se da técnica *Snowball* ou bola de neve, no período compreendido entre 06 de agosto de 2025 a 25 dias do mesmo mês, compreendendo policiais militares no total para análise.

Ademais, esse trabalho foi estruturado em revisão teórica, metodologia e resultado da discussão, além das referências.

2 REVISÃO TEÓRICA

A música de modo geral inspira e transfere para quem escuta ou canta, variadas sensações. Essas sensações provêm de neurotransmissores e hormônios que desempenham um papel significativo no prazer e bem-estar do ser humano. Um dos ácidos liberados para que exista esse nível de motivação seria a dopamina e a noradrenalina, que atuam no sistema de recompensa e excitação do cérebro, impulsionando o comportamento e prazeres para o desempenho de alguma atividade.

A interação que a música proporciona às pessoas formam núcleos que são caracterizados por variadas culturas. A música quando entoada por um grupo serve como estímulo para aquela comunidade. As palavras proferidas caracterizam o momento e os sujeitos vinculados àquele grupo.

Essa motivação pode ser estabelecida em qualquer ambiente, porém o que mais irá ser falado durante as músicas devem proclamar o contrário do que está vivendo. Exemplo disso seria a música sendo usada como terapia para o tratamento de doenças. Essas músicas devem ser letradas com ideias de esperança, de levar a pessoa com enfermidade a não lembrar dessa dificuldade ou até mesmo pensar a respeito da cura. Entretanto, em determinadas ocasiões as músicas devem recapitular um sentimento de dificuldade, de ser indigno de algo. Para ilustrar essa ideia, podemos mencionar as músicas canônicas que tem o intento de recordar a proposta de que o homem é pecador. Diante disso, as variáveis que necessitam para que a música atinja o seu objetivo, seja ela: motivação, desmotivação, estão intrinsecamente em três pilares: pessoa ou grupo ao qual se destina, espaço e cenário que serão falados no decorrer deste trabalho.

Schmahmann (2005) produziu provas acerca da motivação. Concluiu que o cerebelo é um dos órgãos responsáveis por esse encorajamento e produção dessa emoção quando escutamos uma música. Ele observou que esse órgão possui ligações com o cérebro, trazendo recordações, inspirando para novos projetos ou realização de tarefas que sem a música esse serviço seria realizado de maneira morosa. A música durante situações de estresse é

responsável por levar os envolvidos a tomar decisões mais rapidamente e de maneira natural, como um instinto.

Essa ideia de tornar as ações mais difíceis de maneira natural, surge da execução da canção que está ouvindo ou cantando. A música não serve apenas para incitar o guerrilheiro, mas para influenciá-lo a não pensar na fadiga psicológica, física, nos problemas pessoais que possam desmotivá-lo durante o serviço, existindo uma doutrinação por meio da música e suas letras (Miranda, 2013). A ideia não vem da execução de maneira coercitiva, mas sim de maneira natural.

As canções militares trazem como letra o perfil operacional e a extrema atividade profissional em uma conduta, já que a ideia é motivar e preparar o militar para a mais alta situação de estresse e diversidade da qual esse indivíduo pode passar durante o ofício. Essa metodologia de ensino e doutrinação é uma das maneiras mais aceitas pela comunidade. Se fizermos um paralelo com uma criança que possui limitação na aprendizagem, o professor deve utilizar de outros meios disponíveis a fim de ensinar a enfrentar os problemas das quais ela está vivenciando, seja uma fadiga psicológica, física ou social. Da mesma maneira a música serve para o militar, influenciá-lo de maneira que fosse apenas dialogada, a vontade de sobressair diante do problema.

Durante muitos anos os militares passam por problemas profissionais que incorporados às dificuldades sociais acabam por prejudicar o desenvolver do seu trabalho. Dessa forma, mecanismos são criados de maneira recorrente a fim de diminuir e quem sabe eliminar esses impedimentos para o desenvolvimento dos ofícios profissionais. O emprego dessas canções durante o serviço militar também oferece uma proteção social e psicológica para o militar para que esse não seja prejudicado pelas influências externas que cercam a vida fora da farda. Fica evidente essa ideia durante o período Imperial do Brasil, em que as forças coercitivas que existiam no país estavam vinculadas aos militares. O reflexo disso esteve na Guerra do Paraguai, em que a comunicação foi essencial para o desenrolar da guerra, que possuía como objetivo principal a conquista territorial e política dos países da América do Sul. Essa guerra teve como autor principal Solano López, governador paraguaio que tinha como ideia a expansão territorial do país e a conquista dos países limítrofes. Por se tratar de uma guerra conjunta e o idioma ser diferente, uma das características em comum das três tropas seria as canções militares, que mesmo com idiomas diferentes possuíam a mesma intenção, motivar e preparar a tropa para a guerra.

O Brasil não possui uma tradição de guerrilha como destacado no parágrafo anterior, principalmente essa junção das forças aliadas advinda de outros países, assim a necessidade de

uma motivação passou a ser quase que coercitiva durante esse período. Uma das formas encontradas para isso foram as músicas militares, algo em comum entre as tropas brasileiras, uruguaias e argentinas de acordo com a história. (Filgueiras, 2022, p. 4).

Essa guerra desenvolveu nos integrantes um processo de socialização secundária (Berger e Luckmann, 1985), seria uma nova aliança firmada após a vida paisana, de um novo núcleo que o indivíduo se insere após ingressar na vida militar. A ideia de comunicação é uma expressão que passa a ser firmada nesse momento por meio da linguagem, como nos primórdios, uma vez que as realidades dispostas naquele ambiente não estavam ligadas apenas a aspectos geográficos como território, idioma, características genéticas e fenotípicas, mas também por características históricas. Dessa maneira as músicas militares não só foram uma saída, como também uma estratégia e necessidade para motivação do indivíduo que faz parte de um todo.

Essa cultura de músicas militares irá variar de acordo com o momento, comandante e tropa. O ambiente contribui muito para entender qual a música será entoada e qual o melhor tema para essa ocasião. Músicas militares que estão voltadas a perspectiva de ordem unida podem ser executadas como um estímulo para a tropa.

Por se tratar de ambiente militar, o comandante à frente possui prerrogativas que impõe ao castrense uma postura e uma conduta de trabalho. Desta maneira, a liberdade para entoar músicas militares durante os treinamentos e instruções acaba sendo em alguns momentos reprimida, já que a condução das músicas fica a cargo de um bélico superior na tropa.

Já quando tratamos da ideia de tropa, as variadas formas que esse conjunto de pessoas pode receber, delimita o tema, entonação e o modo de agir. Consequentemente, a tropa implica diretamente no nível de desempenho da atividade que fora imposta pelo comandante. Entonação baixa e canções que não refletem o cenário a qual a tropa está inserida, geralmente não são bem aceitas naquele momento. Essa necessidade da influência por meio das músicas durante a guerra, faz com que o militar não só execute a missão, obediência hierárquica e valores, mesmo diante de um espaço que o coloca à prova a todo instante, como também impede o sentimento de nostalgia que o ser humano tem ao afastar do ambiente base de convívio desse indivíduo. Essas músicas trazem para o guerrilheiro sentimentos que o estimulam, não só ajudam no desempenho da missão, como também é uma maneira de esquecer dos problemas pessoais das quais o profissional de segurança possa ter passado ou esteja passando. Ou seja, para que o militar venha a executar o trabalho, tem a necessidade desse indivíduo ser distanciado das preocupações que o assola.

A música diante de uma tropa torna-se como um idioma, uma maneira de comunicação entre os integrantes. Estudos feitos durante os treinamentos enfatizam que um dos princípios das músicas militares durante os treinamentos seria para um melhor rendimento durante o exercício, bem como estímulo para as práticas de exercícios, patriotismo, sentimento de pertencimento à instituição e honra (Denis da Costa, 2020). As perguntas como o motivo de estar guerreando, o porquê de lutar, a necessidade de morrer pela pátria a fim defender um ideal, não podem ser pensadas durante o processo. Com isso tem-se a necessidade do isolamento e de maneira indireta a música faz com que a coerção não seja vista como imposição, mas sim como apenas motivação para o desempenho da atividade imposta. Palavras como morte, destruição e a maneira de agir do militar durante a guerra, pode ser entendida fora daquele recinto como escrupulosas, entretanto por se tratar de apenas canções para motivação, essa mudança profunda de parâmetros faz com que a execução do serviço seja de maneira natural.

Estudos feitos durante o curso de formação de policiais militares no município de Cristalina-GO, informa que um dos resultados que as músicas militares podem criar durante o exercício físico é a motivação, disposição e concentração para o desempenho do treinamento.

Percebe-se com essas duas análises que o militar usa as músicas de tropa para se concentrar no desempenho policial. Isso ratifica a ideia de utilizar dessas músicas para o enfrentamento da batalha, motivação; porém, também, uma maneira de esquecer dos problemas dos quais o ser humano tem que lidar fora das instruções militares que pertence. A execução do que se canta deve ser natural. Por se tratar de um grupo de infantaria em sua maioria, a execução é a base primordial para o serviço, sendo assim, tem-se a necessidade de realizar o que se canta. Por isso é imperioso uma regência, um direcionador que em muitas ocasiões é realizado por um comandante. Essa função cria na tropa uma confiança não na pessoa que está a frente, mas na música que está sendo orientada por ele. Essa música em sua maioria não está voltada a vida de paisano, mas sim a execução de ações que remete ao enfrentamento, seja ela da fadiga do corpo para execução dos exercícios, como também para um combate de tropa em que tem a necessidade de eliminar o alvo a qual o militar foi incumbido de finalizar.

Percebe-se isso nos treinamentos militares em que o espírito de corpo dita mais que as necessidades individuais e fisiológicas durante os treinamentos. Essa ideia de unidade, característica basilar do treinamento militar, necessita ser estimulada e lembrada durante os treinamentos, para isso as canções servem como sustento e forma de recapitular o sentimento de união entre os integrantes da tropa, não menos importante, a renúncia às necessidades fisiológicas, psicológicas para o desempenho da atividade que foi destinada ao grupo.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização deste trabalho será a pesquisa qualitativa por meio de levantamento bibliográfico acerca do assunto estudado, e obtenção de dados através de questionários aplicados a policiais militares em formação, em diversos cursos dentro da academia de polícia militar do Estado de Goiás, e a tropas especializadas da Polícia Militar do mesmo Estado. O questionário será elaborado e disponibilizado através do *Google forms*. Foi utilizado da técnica de *snowball*, bem como a sua produção foi por meio da ferramenta *Whatsapp*, sendo possível assim aumentar o alcance e o espectro da pesquisa, o que torna possível um resultado com dados que retratem melhor a realidade estudada.

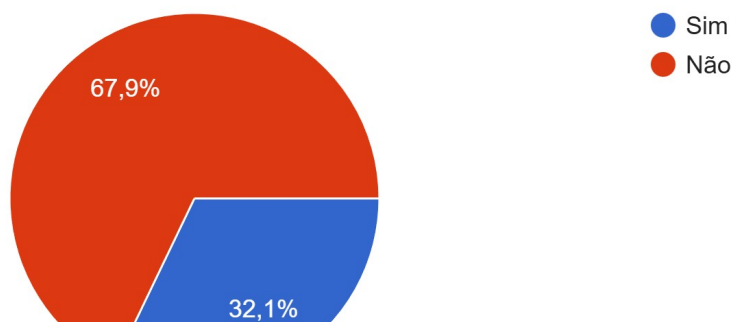
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para ilustração das informações foi utilizado um questionário direcionado para o Curso de Formação de Praças 2025 (CFP), como também para batalhões de especializadas. Alguns destes batalhões teve o questionário respondido durante os cursos de especialização a fim demonstrar duas realidades distintas, sendo a do policial de especializada cursado e o que está em curso para ingressar na unidade.

No primeiro momento as informações que constava no interrogatório esteve voltado para todos os cursos de formação, tendo em vista que a ideia seria identificar se as canções militares ainda faziam parte do cotidiano militar. Dessa forma, foi identificado na amostra de 28 policiais a qual 32,1% responderam a pesquisa, fazem parte de tropa especializada, correspondendo assim a 8 policiais. Essa amostra também identificou que 75% destes concordam que as canções militares são utilizadas em tropas especializadas, e são cotidianamente entoadas com a tropa.

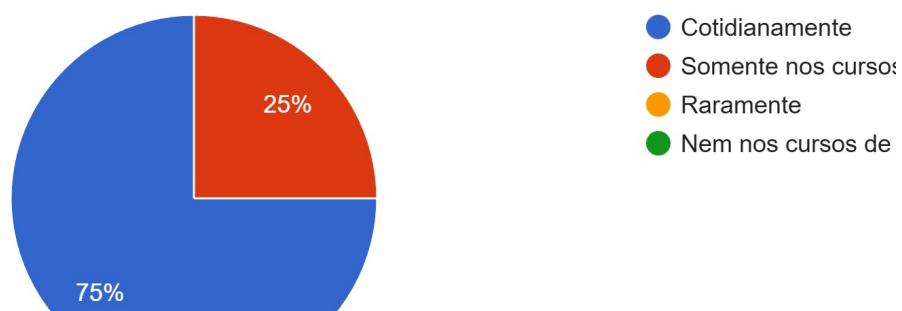
Você participa de alguma tropa especializada?

28 respostas



A tropa especializada utiliza-se das canções militares cotidianamente ou somente em formação ?

28 respostas



Diante destas informações preliminares, podemos identificar que as canções, com o passar dos anos acabam perdendo a influência perante a tropa que não está vinculada a uma equipe especializada. Podemos questionar que essa baixa influência das canções nas tropas não especializadas pode ser fruto do tipo de ocorrência que ordinariamente os serviços de áreas ou administrativos lidam. As tropas especializadas são destinadas para atividades de grande vulto, nesse sentido o trabalho está vinculado ao labor militar em sua magnitude, haja vista que o estresse físico e psicológico são fatores que podem ser bloqueadores da ação policial de maneira efetiva, seja para neutralizar a ameaça, como também para um trabalho preventivo de

repressão da criminalidade. A ideia é utilizar as canções como forma de motivar a tropa para não desvirtuar do cenário de vulto que hora pode acontecer.

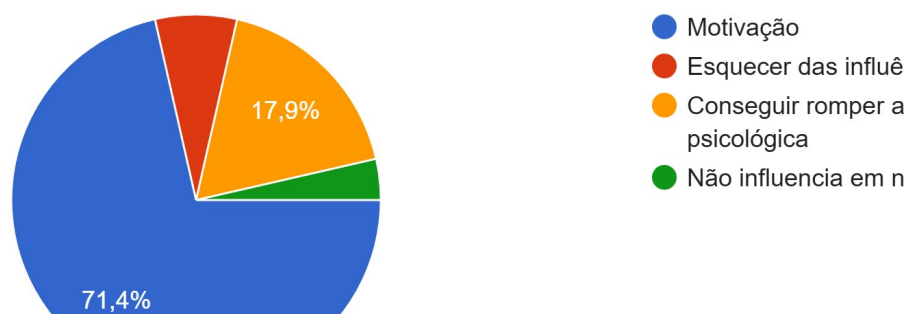
Mas também as tropas especializadas podem utilizar das canções militares nas ações preventivas, de patrulha diária. Exemplo disso é o Batalhão de Choque, que nos trabalhos de presença em eventos que podem evoluir para uma turba social, as canções passam a ser aliadas da tropa, tendo em vista que a repressão do crime já é enfraquecida com a presença dos agentes de segurança pública e acabam potencializando com as equipes de polícia especializada, e podem ser ainda mais enfraquecidos com as canções para enfraquecer os infratores da lei que pretendem perturbar a ideia principal do evento, independentemente da causalidade. Dessa maneira, converge a informação das tropas especializadas utilizar das canções de maneira mais frequente que a tropa não especializada.

Assim, as canções não estão restritas aos muros do ambiente militar, mas fora também, podendo ser um instrumento de menor potencial ofensivo em situações de vulto que não necessita ser utilizado dos equipamentos letais para contenção. Esse é um dos motivos que levam os policiais identificarem que as canções estão intrínsecas as equipes especializadas, já que no serviço de patrulha ou no momento de lazer esses cânticos são entoados, mesmo que para objetivos diferentes.

Destaco também que foi perguntado aos 28 policiais o que se esperaria como efeito das canções militares na atuação profissional dos policiais militares da tropa especializada ou não. Como resposta o questionário deu cinco opções das quais os policiais poderiam responder apenas uma. Dessa maneira, dentre essas respostas esteve elencada a motivação, o esquecimento das influências externas, a motivação para não sentir tanta fadiga muscular e psicológica; e o policial poderia optar em dizer que não havia motivação alguma. Destaco que 20 policiais responderam que o principal efeito de um Charlie mike seria motivação; em segundo lugar ficou a opção que seria: rompimento ou esquecimento da fadiga muscular e psicológica para terminar os exercícios, a qual correspondeu a 4 policiais; 1 policial alega que o principal efeito da canção militar seria esquecer das influências externas, e 3 policiais alegaram que as canções não influenciam em nada.

O que se espera como efeito das canções militares na atuação profissional dos da tropa especializada

28 respostas



Partindo do resultado apresentado acima, podemos deduzir que os cânticos militares podem intervir e surgir efeitos das mais variadas formas em cada indivíduo. Foi limitado esses efeitos a 5, dos quais a motivação se destacou expressivamente. Esse destaque da resposta, remete diretamente ao início da implementação das canções em tropa que seria a motivação, o incentivo, o estímulo para a vida militar. Entretanto, faz necessário destacar também que a resposta referente a fadiga teve o intuito precípua de enfatizar o momento em que geralmente os cantares são entoados, que seria nas aulas ou momentos de educação física. Essa resposta seria uma ramificação da motivação, visto que a motivação para o treino deve alcançar o esforço físico e psicológico nos momentos de educação física.

Ademais, a resposta sobre o esquecimento das influências externas teve como ideia principal demonstrar que a vida militar é maximizada durante o serviço, porém não deixa de manipular o indivíduo mesmo diante de um cenário que deveria blindar o ser humano das suas influências adquiridas antes de ser um militar.

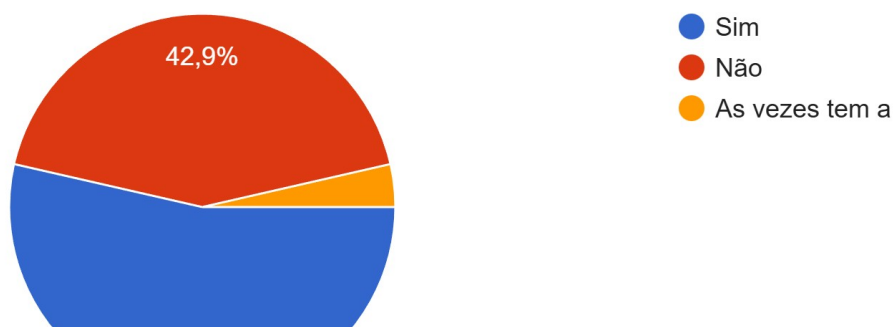
Além disso, a falta de influência também deve ser comentada, haja vista que a resposta não exclui o indivíduo de se utilizar de outras influências para conseguir obter a motivação necessária ao desenvolvimento do seu trabalho. As canções inserem a pessoa em um contexto como descrito acima, demonstra o momento, a tendência, as mazelas e os benefícios de estar naquele momento e contexto. Não obstante, também essas mesmas canções podem não influir no sentimento, assim tornando inerte ao desenvolvimento desses sujeitos.

No questionário foi perguntado a respeito da autoria das canções, se as letras são passadas ao comandante antes de serem recitadas. Como resposta o policial poderia responder

sim, não ou as vezes. A resposta com mais votos foi que as canções eram repassadas ao comandante, para uma análise prévia. Como as canções interferem nos princípios sociais, até mesmo para doutrinar o indivíduo e inseri-lo em um ambiente específico, com ideologias próprias, o comandante deve fazer uma análise a fim de mitigar intercorrências que fora do ambiente militar poderia ser questionado pelo cidadão paisano. Logo, essa análise prévia tem em muitos momentos direcionamento ao público externo que interno da instituição.

Caso seja de autoria dos membros da tropa, existe a necessidade de passar o caso ao comandante autorize o uso nos treinamentos?

28 respostas



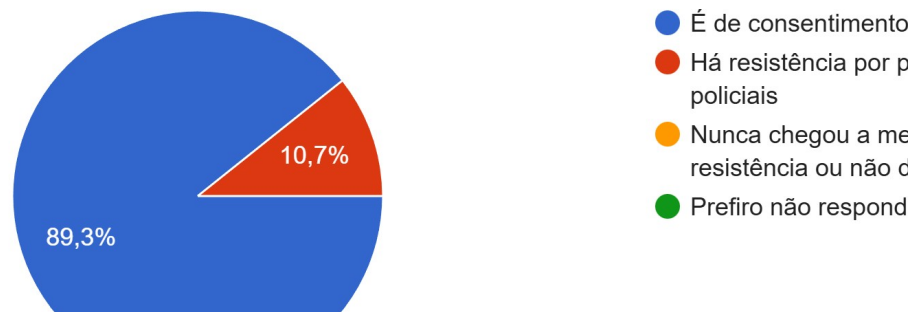
Saliento também, que 3,6% dos votos estiveram voltados ao cenário e teor da canção, dado que a resposta “as vezes tem a necessidade” foi colocada para extrair do respondente o pensamento acerca do contexto ou impacto que essas canções podem causar no indivíduo, na tropa ou no público paisano.

Devo mencionar que as canções podem ser influenciadas por meio de quem está à frente, portanto a tropa sofre interferência motivacional por meio do cancioneiro, posto que o nível de influência que esse tem sobre a tropa pode aumentar a motivação do grupo, aumentar o senso crítico do indivíduo que está reproduzindo a canção entoada ou como sinal de repulsa, não a canção inicialmente, mas sim ao cancioneiro que está proferindo, desmotivar o indivíduo.

Desta maneira, não existe um consenso entre as pessoas que formam aquele grupo sobre o teor das canções, nem mesmo das pessoas que ficaram com a função de entoar as canções. Fica demonstrado essa ideia no questionário aplicado, em que dos 28 policiais que responderam, 8 não concordam com as canções. Esse não concordar pode advir em razão do cancioneiro ou de princípios morais que externamente não são “neutralizados” por meio dos cânticos. Dessa maneira, a falta de consulta individual sobre a anuência ou não do policial em

reproduzir os cânticos é uma pauta questionável, já que a consulta ao superior hierárquico é feita, mesmo que de maneira discricionária, mas com o grupo que irá utilizar dessa ferramenta verbal de motivação, isso não existe.

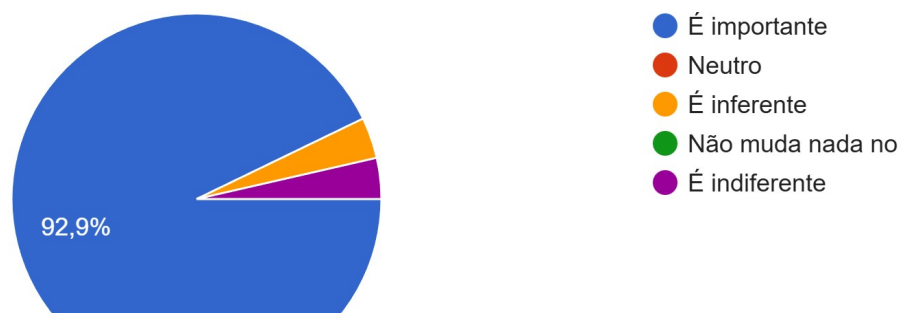
É do consentimento dos policiais das tropas especializadas ou não especializadas as canções militares nos treinamentos, ou há resistência por parte de alguns policiais?
28 respostas



Destarte, esses indivíduos que proferem as canções são desmotivados por aqueles que não fomentam o momento com a motivação dos cânticos. Sendo que a influência não advém apenas das letras ou da melodia, mas também por princípios não militares que podem servir de alicerce para esses castrenses.

Proveniente dessas informações, foi julgado a necessidade das canções dos militares ou não. Como resposta, 92% dos entrevistados julgaram necessária as canções no meio militar, 6% mencionaram que elas são indiferentes.

Você julga importante o uso das canções militares nos treinamentos cotidianos do policial militar da tropa especializada, ou é indiferente?
28 respostas



Partido do princípio que as canções não servem apenas para motivar como ratificado acima, mas servem também para aumentar o fulgor físico e psicológico, essa motivação externa para um pequeno grupo não precisa ser usada, assim tornando-se menos importante para o cotidiano do policial militar.

Além disso, o processo de criação das canções deve ser enfatizado, haja vista que a motivação ultrapassa o autor e atinge também a tropa quando criada para as diversas facetas a qual a música possa ter. Diante disso, a autoria dessas canções retrata o momento e a necessidade de uma motivação para um indivíduo, mas quando entoada em grupo ela pode atingir o mesmo sentimento que fez com que o autor a criasse. Podemos ilustrar essa ideia na criação do Hino da Polícia Militar de Goiás, a qual retrata os primórdios, um grupo com pouco mais de 40 policiais que iniciaram a segurança no Estado e que são citados de maneira direta no hino estadual (Martins e Costa, 2024).

5 CONCLUSÃO

A ideia de como as músicas militares influenciam no cotidiano do castrense da segurança pública tem o objetivo de avaliar a necessidade delas como meio de subterfúgio das dificuldades pessoais do indivíduo, além da maneira de analisar a sua importância para aumentar a motivação da tropa na superação das dificuldades de cada indivíduo que compõe uma equipe.

No trabalho foi apresentado como as músicas militares são utilizadas no trabalho profissional, e ficou evidenciado que não está ligado apenas a motivação da tropa, mas também como meio de diversão, de dispersão em um ambiente que te leva ao estresse durante boa parte do tempo. Devo salientar, todavia, que as canções militares também podem não despertar o mesmo sentimento nos membros da equipe, mesmo que fazem parte do grupo e estejam cantando da mesma forma que os outros integrantes.

Outrossim, foi identificado por meio deste trabalho que esses cânticos não estão restritos aos ambientes de grupo especializado da Polícia Militar do Estado de Goiás, mas para todas as forças de segurança pública militar do Estado, hipótese mencionada no início deste trabalho. Entretanto, não são utilizados de maneira tão frequente como os primeiros grupos em razão do ofício fim a qual o policial está vinculado.

Além disso, percebe-se por meio deste labor que existiu uma negligência por meio da instituição em consultar aos integrantes da unidade a vontade de entoar determinados cânticos,

tendo em vista que os profissionais possuem ideias diferentes do que está escrito na letra dos cânticos, porém se tratando de uma instituição em que a filosofia é ordem e progresso, não existe ressalva nesse sentido. Devo mencionar, também, que esse grupo representa uma pequena porcentagem de modo que a força coercitiva não é expressiva, tendo como referência a amostra que vai de encontro da necessidade das canções militares de maneira tradicional no cotidiano do policial.

Dessa maneira, mostra relevante o trabalho em apreço em razão da imperiosa necessidade do policial está motivado para o desempenho da função e nunca deixar a moral diminuir durante o tempo que está em exercício. Dessa maneira, uma das saídas encontradas pela instituição militar foi a música voltada para o cotidiano do policial. Dessa forma, essa maneira de motivar tornasse atemporal na instituição, mais especificamente nos grupos de especializadas. Assim, as músicas passam não só a representar o cotidiano desses indivíduos que estão vinculado a instituição, mas a própria entidade e os integrantes envolvidos a ela.

REFERÊNCIAS

ELIOTT, David; SILVERMAN, Marissa. **Music Matters: A Philosophy Of Music Education. (2ª Edição).** New York: Oxford University Press, 2015.

OLIVEIRA, Rafael de Freitas. **Estudo das canções militares nos treinamentos dos Alunos soldados do município de Goianésia- Go.** Trabalho de Conclusão de Curso. Especialização em Polícia e Segurança Pública. Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás. F, 18. Goiânia- Go. 2018.

JORGENSEN, Estelle. IN Search for Music Education. **University of illinois Press:** Urbana and Chicago, 1997.

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. **Manual de iniciação científica.** Resende: Editora Acadêmica, 2019

SCHMAHMANN, J.D (1998). **The cerebellar cognitive affective syndrome.** *Brain*, 121(3), 561-579.

Paulo: Atlas, 1991. MIRANDA, Matheus Braga. **A Música e as Emoções: Os benefícios da educação musical amparados na neurociência, 2013. Monografia (Licenciatura Plena em Educação Artística – Habilitação em Música)** – Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro—UNIRIO. Disponível em: <http://www.domain.adm.br/dem/licenciatura/monografia/matheusmiranda.pdf>. Acesso em: 28 Jun. 2025.

FREITAS, Rodrigo Filgueiras de. *et.al.* **A influência da música militar no Exército Brasileiro durante a guerra do Paraguai.** Disponível em: [PARADIGMAS](#). Acesso em: 2 agosto. 2025

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 1985

COSTA, Leon Denis da. **As canções militares em treinamentos policiais:** Revisão de estudos do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás.

MARTINS, Jessé Moreira; COSTA, Leon Denis da. *et.al.* **HINO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS: redescobrimo o processo de criação a partir do autor.** Disponível em: [HINO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS: redescobrimo o processo de criação a partir do compositor | REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DE SEGURANÇA PÚBLICA - REBESP](#). Acesso em: 6 set. 2025.

